## REATIVIDADE DE DERIVADOS DIBROMADOS DO ÁCIDO CINÂMICO E ESTEREOQUÍMICA DOS PRODUTOS DE ELIMINAÇÃO \*

J. Rego de Sousa e M. A. Diamantino Boaventura

Departamento de Química, Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte, MG - Brasil (Recebido em 01/09/80)

Com o objetivo de preparar biciclos tipo norbornadieno através de reações de Diels-Alder com o 6,6-dimetilfulveno, foram sintetizados derivados monobromados dos ácidos trans-cinâmico e trans-3,4-metilenodioxicinâmico. As sequências de reações que conduziram a estes dienófilos mostraram alguns aspectos interessantes, seja na reatividade dos derivados dibromados I e II, seja na estereoquímica dos produtos de eliminação<sup>1</sup>.

A reação de adição de bromo ao ácido trans-cinâmico em  ${\rm CCl_4}$  em ebulição, dá um produto limpo que vai cristalizando no decurso da reação. Entretanto, devido à insolubilidade do ácido trans-3,4-metilenodioxicinâmico em  ${\rm CCl_4}$  a quente, o bromo foi adicionado ao seu éster metílico. Parte da massa escura resultante, após evaporação do solvente, foi tratada com metanol como tentativa de purificação, porém o produto cristalino obtido foi identificado como o  $\alpha$ -bro-

|                         | REAGENTE         | PRODUTO      | PF do<br>Produto °C | Rendimento<br>(%) |
|-------------------------|------------------|--------------|---------------------|-------------------|
| Br<br>CH-CH-COOMe<br>Br | MeOH             | CH-CH-COOMe  | 101                 | 75                |
|                         | H <sub>2</sub> O | CH-CH-COOMB  | 88                  | 66                |
|                         | KOH/MeOH<br>25 % | H COOH<br>Br | 109                 | 60                |
|                         |                  | о — С ≡с-с∞н | 171                 | 8                 |
| Вг<br>-сн-сн-соон<br>Вг | KOH/MeOH<br>25 % | н Вг соон    | 120                 | 54                |
|                         |                  | С≡С-с∞н      | 138                 | 12 .              |
|                         |                  | н соон       | 132                 | 15                |
|                         |                  | н соон       | 126                 | 45                |

mo-β-metoxi-β-(3,4-metilenodioxifenil)-propionato de metila (III). O restante da massa escura foi dissolvida em éter etílico e tratada com uma solução a 10% de tiossulfato de sódio para eliminar o excesso de bromo, no entanto, a substância branca resultante após elaboração, foi identificada como o α-bromo-β-hidroxi-β-(3.4)-metilenodioxifenil) propionato de metila (IV). Em vista destes resultados submeteu-se o α,β-dibromo-β-fenilpropionato de metila (Ib) a tratamento semelhante, todavia recuperou-se o material de partida. Estes resultados pressupõem que a substituição de bromo por metoxila e hidroxila em II, envolveu um mecanismo SN<sub>1</sub>, com uma significativa participação do grupo metilenodioxi na estabilização do carbocation benzílico. Assim, para a reação de eliminação posterior, foi utilizado o  $\alpha,\beta$ -dibromo- $\beta$ -(3,4-metilenodioxifenil)-propionato de metila sem purificação prévia.

A influência do grupo metilenodioxi se fez notar igualmente no mecanismo das reações de eliminação, através da estereoquímica das olefinas obtidas. Assim, tratamento do  $\alpha,\beta$ -dibromo- $\beta$ -(3,4-metilenodioxifenil)-propionato de metila (II) e do ácido  $\alpha,\beta$ -dibromo- $\beta$ -fenilpropiônico (Ia) com hidróxido de potássio metanólico em ebulição², conduziu apenas aos ácidos trans- $\alpha$ -bromo-3,4-metilenodioxicinâmico (V) e cis- $\alpha$ -bromocinâmico (VI) respectivamente, acompanhados dos ácidos 3,4-metilenodioxifenilpropiólico (VII) e fenilpropiólico (VIII). Quando o tempo de aquecimento foi prolongado, a eliminação foi total, sendo obtidos somente os produtos VII e VIII.

Mecanisticamente, estas reações poderiam ser representadas conforme o Esquema 1.

A estereoquímica do produto de eliminação depende também da base utilizada. Assim, uma solução do ácido  $\alpha,\beta$ -dibromo- $\beta$ -fenilpropiônico (Ia) em piridina, deixada em repouso durante 13 dias em ausência de luz³, conduziu aos ácidos trans-cinâmico e trans- $\alpha$ -bromocinâmico. De fato, uma reação de desidroalogenação  $E_1$  acompanhada de uma reação de desalogenação se justifica neste caso, já que a piridina é uma base relativamente fraca com alto grau de nucleofilicidade, daí a estereoquímica preferencialmente trans para a olefina resultante da desidroalogenação.

O ácido cis-α-bromocinâmico foi convertido em seu isômero trans, por aquecimento em solução de CCl<sub>4</sub>, em presença de bromo, em quantidade catalítica.

O quadro acima apresenta um resumo da presente comunicação.

<sup>\*</sup> Trabalho patrocinado na UFMG pelo CNPq, CAPES e convênio Departamento de Química-FINEP.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Maria Amélia Diamantino Boaventura, Reações de Diels-Alder do 6,6-dimetilfulveno e do 6,6-difenilfulveno com alguns dienófilos. Belo Horizonte, Instituto de Ciências Exatas da UFMG, 1979. Tese de Mestrado.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>M. Reimer, Preparation of phenylpropiolic acid. J. Amer. Chem. Soc., 64: 2510, 1942.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>G. F. H. Green & A. G. Long, Compounds related to the stereoid hormones. Part II. The action of hydrogen bromide on 2-bromo-3-oxo- $\Delta^1$ -5  $\alpha$ -stereoids. J. Chem. Soc., :2532, (1961).